



Disciplina:

HH806 – História da arquitetura contemporânea

Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?
Sim (x) Não ()

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?:
Google Meets
- Quantas dias por semana?:
Uma vez por semana
- Quantas horas por dia?:
Quatro horas
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.):
Dois horas de aula expositiva e duas horas de oficina de escrita.
- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia).
As atividades serão gravadas e disponibilizadas no Google Classroom da matéria.

2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?
Livros e artigos digitalizados, apresentação de slides e folha de apoio a cada aula.

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.
Avaliação por monografia final feita em dupla, associada à participação nas oficinas de escrita.

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:
É mais um semestre atípico. As portas estão abertas para diálogos sobre as dificuldades específicas que os alunos possuem.



Ementa:

A cultura arquitetônica e urbanística no período 1945-1980. o último modernismo, a arquitetura das corporações e a reconstrução européia no pós-guerra; o team x e o final dos ciams. arquitetura moderna brasileira pós-45. o debate antimoderno dos anos 1960 e a pós-modernidade. desconstrutivismo, a dimensão global e emergência do projeto urbano-revitalização urbana, restauro arquitetônico e requalificação de áreas históricas. arquitetura pós-45 e contemporânea: sua crítica e seus principais arquitetos.

Programa:

A disciplina trata de uma época de debates globais acerca de sistemas produtivos, culturais, tecnológicos e ideológicos que transformaram e foram transformados pela arquitetura e urbanismo. Se a arquitetura moderna foi construída dentro de um debate europeu no entreguerras, após 1945 o debate alça a escala internacional, indo além daquelas correntes efervescentes na Alemanha, União Soviética, Holanda, Itália e França entre as décadas de 1910 e 1930. Durante esses anos, o crescimento das metrópoles e os auspícios de um conflito continental justificou pautas comuns: a habitação para todos, a organização regional das cidades e a criação de uma narrativa que associasse a transformação ampla do espaço a uma transformação do homem. A Segunda Guerra Mundial colocou em crise esse elo, ao expor a face destrutiva da técnica industrial, agravada pelo pós-guerra e sua divisão ideológica do mundo entre países capitalistas e comunistas. Essas consequências marcaram os arquitetos com um senso de cisão, de necessidade de viés crítico sobre os pensamentos das vanguardas. Esta *crise* é o viés norteador da matéria, justificando a estruturação de suas aulas em distintas correntes do período, mostrando como elas participaram de um intento maior, de escala mundial, que a arquitetura rogou para si na segunda metade do século XX: reestabelecer, não obstante a insistente trama de violências e contradições sistêmicas, o elo entre espaço, humanidade, cidade e sociedade.

Programa

- *Aulas*

o curso conta com quinze aulas expositivas, conforme o cronograma. Para cada aula está prevista uma bibliografia que lastreará as discussões e pode, eventualmente, servir de base para os estudantes desenvolverem os seus trabalhos da disciplina.

- *Oficina de escrita*

Os estudantes têm como trabalho final da disciplina a entrega de uma monografia, feita em dupla, que aprofunde algum dos temas apresentados na disciplina, de 7 até 20 páginas. para amparar a produção desse artigo, toda semana existirão oficinas de escrita no segundo período da aula, na qual os alunos apresentarão seus textos em andamento.

A dinâmica será a seguinte:

- No primeiro dia de aula será feito o calendário de apresentação dos textos. cada aluno terá um dia para a apresentação do trabalho em produção.

O calendário das apresentações não tem correspondência com o das aulas expositivas: cada aluno pode perseguir seu tema de interesse, desde que esteja dentro do recorte da matéria.

- Até uma semana antes de seu dia de apresentação, o aluno deverá mandar para o professor, via *Google Classroom*, o ensaio. os alunos da disciplina também terão acesso ao conteúdo enviado



- No dia da aula, o aluno lerá o texto e discutirá com colegas e professor aspectos como sua escrita, a argumentação e outras questões referentes ao processo de escrita.

Avaliação

Os alunos serão avaliados por meio da participação na oficina de escrita e por sua monografia semestral. espera-se um texto entre 7 e 20 páginas, avaliado seguindo os critérios:

1. Pertinência e criatividade do recorte escolhido;
2. Clareza da argumentação;
3. Articulação de referências;
4. Leitura de projetos e seu relacionamento com as questões da disciplina;
5. Acurácia histórica das afirmações.

Será utilizada a seguinte atribuição de pesos para a nota final:

- Participação na sala de aula: peso 1;
- Monografia semestral: peso 2

Cronograma

<i>Data</i>	<i>Aula</i>	<i>Leituras</i>	
17/3	Aula inaugural: revisões, rupturas, espetáculos		
24/3	Crítica pela cultura: Inglaterra, anos 1950	Banham, R. "The New Brutalism" in. <i>October</i> , 2011, pp. 19-28.	Treno, Pedro s.c. <i>Manifesto e mimese: passado e presente no futurismo britânico</i> . Tese de mestrado. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2015, pp. 16-52.
31/3	Conforto e estilo de vida na arquitetura americana	Banham, R. <i>Los Angeles: a arquitetura de quatro ecologias</i> . São Paulo: Martins Fontes, pp. 189-211.	Irigoyen de Touceda, A. <i>Da Califórnia a São Paulo: referências norte-americanas na casa moderna paulista 1945-1960</i> . Tese de doutorado. São Paulo: Fauusp, 2005, pp. 17-53.



7/4	Arquitetura e o homem soviético	Rodrigues, M.V. <i>Forma e imagem na arquitetura soviética - de 1910 a 1990 - da Revolução à queda do Muro - Analogias com o contemporâneo ocidental.</i> Dissertação de mestrado. Porto: Faculdade de Arquitectura Universidade do Porto, 2011/2, pp. 90-151.	Miladinović, A. <i>La arquitectura de los museos en Yugoslavia: 1945-1965.</i> Tese de doutorado. Barcelona: ETSAB, 2015, pp. 6-62.
14/4	Arquitetura no Brasil do pós-guerra	Goodwin, P. <i>Brazil builds: architecture new and old, 1652-1942.</i> Nova York: MoMA, 1943, pp.17-25.	Liernur, J.F. "The South American Way. O milagre brasileiro, os Estados Unidos e a segunda guerra mundial 1939-1943" in. Guerra, A. (org.). <i>Textos fundamentais sobre história da arquitetura brasileira - parte 2.</i> São Paulo: Romano Guerra, 2010, pp. 169-217.
21/4	Feriado		
28/4	Brasília e o urbanismo dos CIAMs nos anos 1950	Frajndlich, R.U. Martins, L.P. "Urbs e civitas: Lucio Costa e a democracia no projeto de Brasília" in. <i>Cadernos Proarq</i> n.27, 2017, pp. 31-49.	Tavares, J. <i>Projetos para Brasília e a cultura urbanística nacional.</i> Dissertação de mestrado. São Carlos: EESC-USP, 2004, pp. 66- 97.
5/5	Oriente metabolista: o urbanismo e o Japão	Pernice, R. "Metabolism reconsidered. Its role in the architectural context of the world" in. <i>JAABE</i> , n.363, 2004, pp. 357-363.	Martins, K.F. <i>Micro arquitetura no Japão: compressão espacial e funcional.</i> Tese de mestrado. Lisboa: Universidades Lusíada, 2013, pp.47- 68.
12/5	Técnica construtiva e espetáculo: do Sistema Camus ao Efeito Beaubourg	Dominguez, G.M.; Garbayo, J.E. "La trama en la ciudad artesanal de Sèvres: síntesis de las aspiraciones de una generación" in. <i>En Blanco</i> , n.24, 2018, pp. 104-114.	Baudrillard, J. "O efeito Beaubourg, implosão e dissuasão" in. <i>Simulacros e Simulação.</i> Lisboa: Relógio d'água, 1991, pp. 81-96.



19/5	A Itália esquecida: Aldo Rossi e a cidade	Rossi, A. <i>A arquitetura da cidade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 13-59.	Boaventura, C. <i>Aldo Rossi: razão e poesia. Tipo, símbolo e tempo na arquitetura</i> . Dissertação de mestrado. São Paulo: FAUUSP, 2019, pp. 41-90.
26/5	Colonialismo e arquitetura moderna no norte da África	Almeida, A. <i>Casablanca. Memória e reflexão</i> . Dissertação de mestrado integrado em arquitetura. Coimbra: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, 2017, pp 49-81.	Shinaq, M.S. "La ciudad musulmana y la influencia del urbanismo occidental en su conformación". In. <i>Cuadernos de Investigación Urbanística</i> , n.33, 2001, pp.1-61.
2/6	Arquitetura do socialismo como um fenômeno internacional. Difusão e revisão nos países do bloco soviético	Ilie, E.A. <i>O habitar coletivo como determinante social. O contributo da arquitetura do regime comunista para a conformação artificial de uma comunidade, em Bucareste, entre 1945-1989</i> . Dissertação de Mestrado. Lisboa: FAUL, 2020, pp. 45-88.	Stanek, Ł. <i>Architecture in Global Socialism. Eastern Europe, West Africa and the Middle East in the Cold War</i> . Nova Jersey: Princeton University Press, 2020, pp. 1-35.
9/6	Uma outra América: Venturi, Scott Brown	Venturi, R.; Scott Brown, D. "Uma significação para os estacionamentos dos supermercados A&P ou aprendendo com Las Vegas" in. Nesbitt, K. <i>Uma nova agenda para arquitetura</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 2006, pp. 340-354.	Frajndlich, R.U. "Pórticos, letreiros, lareiras. Le Corbusier e Venturi, sobre simbolismo e velocidade no modernismo" in. <i>Revista Pós</i> v.17, n.28, 2010, pp. 104-119.
16/6	Experimentalismo e Deconstruções: os Five	Izar, g. <i>Diagramática: descrição e criação das formas na arquitetura seriada de peter eisenman</i> . Tese de doutorado. São paulo: fauusp, 2015, pp.155-184.	Eisenman, P. "O fim do clássico: o fim do começo, o fim do fim" in. Nesbitt, K. <i>Uma nova agenda para a arquitetura</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 2006, pp. 232-252.
23/6	Arquitetura ibérica: contexto e democracia nos anos 1970	Léger, J-M.; Matos, G. "Siza Vieira em Évora. Revisitar uma experimentação" in. <i>Cidades - comunidades e territórios</i> n.9, 2004, pp. 39-53.	Ramos e Silva, C.E. <i>A divulgação internacional de arquitectura portuguesa (1976-1988)</i> . Tese de doutorado. Porto: Universidade do Porto, 2016, pp. 113-164.



30/6	Urbanismo neoliberal e seu 'pacto' com a arquitetura espetacular <i>entrega das monografias</i>	Malaguti, V. "O alemão é muito mais complexo", <i>Rev. Justiça e Sistema Criminal</i> . Curitiba, v. 3, n. 5, pp. 103 - 125.	Alves, J. "Gubernamentalidad Espacial y Agencia Criminal Negra en Cali y São Paulo: Aproximaciones para una Antr a una Antropología 'F opología 'Fuera de la a de la Ley.'" In. <i>Territorios y sociabilidad violentas</i> , 2017, pp.15-70.
7/7	Epílogo: Arquitetura e militarização entre o fim da União Soviética e o 11 de setembro	Preciado, P. "Casa vacía". In. <i>Un apartamento en Urano. Crónicas del cruce</i> . Barcelona: Anagrama, 2019, pp. 225-228.	

Bibliografia:

A bibliografia das aulas dá conta de um recorte de compreensão da disciplina. Abaixo algumas obras mais extensas que podem dar auxílio geral na apreensão dos conteúdos:

- Banham, R. *Los Angeles: a arquitetura de quatro ecologias*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- Colomina, B. *Privacy and Publicity: Modern Architecture as Mass Media*. Cambridge: The MIT Press, 1994.
- Guerra, A. (org.). *Textos fundamentais sobre história da arquitetura brasileira - parte 2*. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
- Nesbitt, K. (ed.) *Uma nova agenda para a arquitetura*. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
- Rossi, A. *A arquitetura da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- Stanek, Ł. *Architecture in Global Socialism. Eastern Europe, West Africa and the Middle East in the Cold War*. Nova Jersey: Princeton University Press, 2020
- Tafuri, M. *La esfera y el labirinto: vanguardias y arquitectura de Piranesi a los años setenta*. Barcelona: GG, 1984.
- Venturi, R. *Complexidade e contradição na arquitetura*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- Venturi, R.; Scott Brown, D.; Izenour, Ste. *Aprendendo com Las Vegas*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
- Vidler, A. *Architecture between spectacle and use*. Williamstown: Sterling and Francine Clark Art Institute, 2008.
- Wright, G. *The Politics of Design in French Colonial Urbanism*. Chicago: University of Chicago Press, 1991.

Observações:

--



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS
1º período letivo de 2021

